

MEMORIAL DESCRITIVO

Reforma na CÂMARA DOS VEREADORES

1. APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo trata das soluções arquitetônicas adotadas para a elaboração do projeto de REFORMA NA CÂMARA DOS VEREADORES, que está localizado na Travessa Djalma Dutra, nº101, Bairro Centro, município de Capanema Estado do Pará. A área total de 796,04 m² de área construída.

Este memorial descritivo tem por objetivo, descrever as especificações técnicas necessárias à repintura geral do prédio, interna e externa; adaptação do banheiro social interno para PNE; reforma no tablado do palco do plenário; troca das luminárias em geral por LED; reestruturação do sistema de combate a incêndio e pânico; revisão nas instalações elétricas; troca das portas, do pavimento cerâmico, do forro, do telhado, construção de banheiro na área externa da garagem, construção de uma guarita na entrada da garagem e reforma da garagem da Câmara dos Vereadores de Capanema em um terreno com 1.101,31 m² com 796,04 m² de área construída.

2. DESCRIÇÃO DA ÁREA ÚTIL DO EMPREENDIMENTO

ÁREA TOTAL: 796,04 m², área de acesso e jardins. Altura do muro 4,00m.

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Interpretação do Projeto

Precedência de dados:

Os projetos constituem-se a referência básica para o Empreendimento a ser reformado, constando de:

Projeto Arquitetônico: Engº Civil Jamerson Luiz Gomes da Silva, CREA nº 15146639-9

Alteração do Projeto

A obra manterá estrita observância às indicações constantes no projeto completo.

Nenhuma alteração poderá ser feita sem prévia concordância entre o Engenheiro responsável e a Direção da unidade.

TRAV. DJALMA DUTRA, 101 - CAPANEMA - PARÁ

Sobre materiais e execução da obra

A Qualidade dos Materiais e a Execução:

Todos os materiais a serem empregados na obra serão de primeira qualidade em sua espécie, e obedecerão estas especificações assim como as normas ABNT que lhes sejam aplicáveis. A substituição de um material por outro poderá ocorrer, com a devida autorização da FISCALIZAÇÃO. A não observância deste item constitui caso de modificação do projeto. O construtor fará os testes, provas, análises e ensaios que possam ser necessários para garantir a qualidade e condições de trabalho dos materiais, bem como a perfeita estabilidade total da obra.

Obras Mal Executadas:

Todo o serviço, a juízo da FISCALIZAÇÃO que tenha sido mal executado, por defeito dos materiais, seja por defeito de mão-de-obra, ou por modificar o projeto, deverá ser demolido e refeito na forma devida, depois de ouvidas as partes envolvidas.

Especificações Particularizadas

Placa de Obra

A placa de obra deverá estar fixada na obra a partir da assinatura da ordem de serviço expedida pela contratante e deverá conter identificação dos responsáveis técnicos pela obra.

4. FUNDAÇÕES E ESTRUTURAS

- As fundações serão feitas através de blocos de concreto armado;
- A supraestrutura será em concreto armado com FCK 25MPa;
- As armaduras serão em aço CA-50 e CA-60;
- As fôrmas serão de madeira branca com espessura mínima de 2,5cm utilizando amarrações com arame recozido nº 10 a cada duas travas.

Argamassa

- As argamassas serão preparadas mecânica e manualmente;
- Amassamento mecânico deve ser contínuo e durar, pelo menos 90 (noventa) segundos, a contar do momento em que todos os componentes da argamassa, inclusive a água, tiverem sido lançados na betoneira ou misturados;
- Quando a quantidade de argamassa a manipular for insuficiente para justificar a Mescla mecânica, será permitido o amassamento manual;
- Amassamento manual será regra para as argamassas que contenham cal e pasta;

- Amassamento manual será feito sob cobertura e de acordo com as circunstâncias e recursos do canteiro da obra, em massadeiras, tabuleiros, estrados ou superfícies planas impermeáveis e resistentes;
- Serão preparadas quantidades de argamassa na medida das necessidades dos serviços a executar em cada etapa, de maneira a ser evitado o início de endurecimento antes do seu emprego;
- As argamassas contendo cimento deverão ser usadas dentro de 3 ½ horas, a contar do primeiro contato do cimento com a água;
- Nas argamassas de cal, contendo proporção de cimento, a adição de cimento deverá ser realizada no momento do emprego;
- Será rejeitada e inutilizada toda a argamassa que apresentar vestígios de endurecimento, sendo expressamente vedado tornar a amassá-la;
- A argamassa retirada ou caída das alvenarias e revestimento em execução, não poderá ser novamente empregada.

5. PAREDES

Alvenaria de Vedação

- Proceder à execução de paredes de alvenaria, de acordo com as seguintes especificações e localizações indicadas na prancha 2/2, do Projeto N°02;
- As alvenarias de tijolos comuns serão executadas com tijolos furados, leves e obedecendo as dimensões e alinhamento contidos no projeto. As espessuras indicadas referem-se às paredes depois de revestidas;
- Se as dimensões dos tijolos obrigarem a pequenas alterações dessa espessura, serão feitas as necessárias modificações nas plantas, depois de consultada a FISCALIZAÇÃO;
- As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15mm e serão alongadas ou rebaixadas a ponto de colher, para que o emboço tenha forte aderência;
- Para a perfeita aderência das alvenarias de tijolo às superfícies de concreto a que se devem justapor, serão chapiscados com argamassa todas as partes destas superfícies, destinadas a ficar em contato com as alvenarias, inclusive a face inferior - fundo de viga;

6. PAVIMENTAÇÃO

Cerâmica

- Os pisos em cerâmica serão de marcas conhecidas no mercado com especificação de uso e resistência PEI-V, serão aplicados com argamassa de cimento e areia traço: 1:3;
- O assentamento das cerâmicas obedecerá rigorosamente às recomendações e especificações do fabricante.

- Revestimento em granito na parte inferior das portas.
- As placas deverão ser fartamente molhadas antes da aplicação;
- As juntas deverão ser rigorosamente alinhadas e terão espessura de 2mm e 1mm.

7. VIDROS

Os vidros Temperados, que terão espessura de 10mm, deverão ser encaixados e fixados nos vãos das esquadrias para posterior acabamento com filetes de vedação do mesmo material.

8. REVESTIMENTOS

Chapisco

- Serão chapiscados todas as alvenarias de tijolos e as partes em concreto que forem rebocadas, com traço 1:3 cimento/areia.

Emboços e Rebocos

- Os emboços serão iniciados após a completa pega da argamassa nas alvenarias e chapisco;
- O emboço de cada pano de parede só será iniciado depois de embutidas todas as canalizações que por ele devam passar;
- Os emboços serão fortemente comprimidos sobre a superfície a revestir e deverão apresentar paramentos ásperos ou reboco;
- A espessura máxima do emboço será de 15mm;
- O traço será 1:2:8 - cimento, cal em pasta e areia.

Rebocês:

- O reboco só será iniciado após a completa pega dos emboços cuja superfície será limpa à vassoura, expurgadas de partes altas e suficientemente molhadas;
- O reboco será executado depois do assentamento de peitoris e marcos, e antes da colocação de alisares e rodapés;
- Os rebocos serão regularizados, desempenados à régua e desempenadeira com feltro; deverão apresentar aspecto uniforme, com superfície perfeitamente plana, não sendo tolerada qualquer ondulação ou desigualdade de alinhamento de superfície;
- A espessura do reboco não ultrapassará 5mm;

- As paredes internas de alvenaria que não levarem revestimento especial, bem como as externas indicadas nas elevações, serão acabadas com massa fina que não tenha salinidade alguma;
- O traço será de 1:2, cal em pasta e areia.

9. TELHADO

O telhado será em uma-água, e será executado com telhas de fibrocimento ondulada de 6mm de espessura, da marca Imbralit, Isdralit ou similar. A estrutura para o telhado, será de madeira bruta. As partes de telhado que ficarem junto às paredes serão arrematadas com rufos (ou algerosas) de alumínio.

10. PINTURA

Normas gerais

- Todas as superfícies a pintar deverão estar secas, serão cuidadosamente limpas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam;
- Cada demão de tinta (no mínimo duas) só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, com intervalo mínimo de 24 horas entre duas demãos sucessivas;
- Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta, uniformidade quanto à textura, tonalidade e brilho;
- Deverão ser aplicadas quantas demãos forem necessárias, no mínimo duas, para perfeita cobertura e uniformidade das superfícies pintadas.
- A tinta a ser utilizada deverá ser acrílica semi-brilho em todos os ambientes.

11. PORTAS

As portas das salas serão substituídas por portas de madeira com revestimento melamínico, e as portas da câmara serão de correr automáticas.

12. FORRO

- O forro de madeira será todo substituído por forro de PVC.

13. PALCO

O palco será elevado em 10cm na parte da diretoria e a parte da tribuna será também reformada, sendo todo o carpete trocado, mas mantido na mesma altura.

14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

A instalação elétrica, que compreende a instalação de força e luz, e as demais serão executadas de acordo com o projeto arquitetônico.

Todas as tomadas devem estar ligadas ao sistema de aterramento. Nenhuma tubulação destinada às instalações pode ser usada para fins de aterramento.

15. LIMPEZA GERAL E VERIFICAÇÃO FINAL

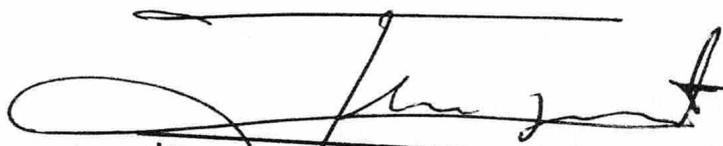
Limpeza Geral

- A Obra deverá ser entregue completamente limpa, interna e externamente.
- Todos os canteiros, alvenarias de pedras, pavimentação e revestimentos, pedras, cerâmicas, vidros, etc., serão cuidadosamente limpos.
- Todas as manchas e salpiques serão cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos vidros e ferragens de esquadrias.

Verificação Final

- Será procedida cuidadosa verificação por parte da FISCALIZAÇÃO, das perfeitas condições de funcionamento e segurança de todas as instalações.

Capanea, 17 de fevereiro de 2017.



Jamerson Luiz Gomes da Silva
Engenheiro Civil
CREA n° 15146639-9

TRAV. DJALMA DUTRA, 101 - CAPANEMA - PARÁ